ISSN: 2358-8829

FORMAÇÃO DOCENTE EM COMUNICAÇÃO AUMENTATIVA E ALTERNATIVA NO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO

Luciana Gonçalves de Araújo Gomes [1]
Denise Caeiro Carvalho [2]
Ednéia Venâncio Alves Sobrinho [3]
Fernanda Góis de Brito [4]
Karen Kristina Soares Simões [5]

RESUMO

O presente trabalho discute os desafios relacionados à formação de professores do Atendimento Educacional Especializado (AEE) em Comunicação Aumentativa e Alternativa (CAA) na rede municipal de ensino de Ponte Nova, Minas Gerais, com foco no atendimento a alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA) sem fala. A ausência de um sistema de comunicação estabelecido pode impactar diretamente no comportamento e na aprendizagem desses alunos, gerando frustrações, comportamentos inadequados e barreiras ao desenvolvimento linguístico e escolar. O estudo tem como objetivo analisar as lacunas formativas dos professores do AEE em relação à CAA e seus impactos no atendimento a alunos TEA sem fala na rede municipal. A pesquisa é de natureza qualitativa, realizada com seis professores que atuam em Salas de Recursos Multifuncionais da rede municipal, e ancora-se nos fundamentos da educação especial na perspectiva inclusiva e nos estudos sobre CAA como tecnologia assistiva e como recurso de acessibilidade comunicacional e pedagógica. Os resultados revelam que todos os seis professores participantes nunca receberam formação específica em CAA, desconhecem instrumentos de avaliação das habilidades comunicativas de alunos sem fala, não sabem como implementar sistema de comunicação alternativo a partir de uma avaliação diagnóstica e reproduzem mitos sobre a CAA, como a crença de que seu uso prejudica o desenvolvimento da fala. Conclui-se que a ausência de formação em CAA configura não apenas uma lacuna pedagógica, mas uma violação do direito à comunicação dos alunos TEA sem fala, demandando políticas públicas municipais de formação continuada como condição indispensável para a efetivação da inclusão escolar.

Palavras-chave: comunicação aumentativa e alternativa, atendimento educacional especializado, transtorno do espectro autista, formação docente, tecnologia assistiva.

[1] Mestranda do Curso de Mestrado Profissional em Educação Inclusiva da Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES - MG, lucianaaraujopn@yahoo.com.br
[2] Mestranda do Curso de Mestrado Acadêmico em Educação da Universidade Federal de Ouro Preto - UFOP - MG, dcaeirocarvalho@gmail.com
[3] Doutoranda do Curso de Educação da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais- PUC-MG, sobrinho.eva@gmail.com ;
[4] Mestranda do Curso de Mestrado Profissional de Administração Pública da Universidade Federal de Lavras - UFLA - MG, fgoisdebrito@gmail.com
[5] Mestranda do Curso de Mestrado Profissional em Educação Inclusiva da Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES - MG, karen.simoes@educacao.mg.gov.br